Luta Sindical Diária

Informativo do
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR | 9 DE MAIO 2018 - Nº 493

Acesse e curta /MiguelTorresFS

ARTIGO

A LUTA FAZ A LEI!

Os trabalhadores(as) metalúrgicos, assim como tantas outras categorias, continuam numa luta de resistência contra a aplicação da nova lei (reforma) trabalhista pelas empresas. É uma lei nefasta, que rasgou a CLT, e precisa ser debatida à exaustão.

Depois que a reforma foi promulgada, em novembro de 2017, as Convenções Coletivas de Trabalho tornaram-se o principal instrumento de garantia de direitos trabalhistas, econômicos e sociais da classe trabalhadora. É nela que está dito que as empresas têm que dar aumento salarial, melhorar as condições de trabalho, garantir o emprego aos acidentados e portadores de doenças profissionais, dos que estão perto de se aposentar e tantos outros direitos.

Percebem a importância deste documento?

No ano passado, fizemos uma Campanha Salarial muito difícil, mas conseguimos fechar a Convenção Coletiva com a maioria dos grupos patronais. Porém, ainda não fechamos com alguns setores mais intransigentes, o que significa que temos trabalhadores(as) sem proteção e sem garantia dos direitos. Com mobilização, estamos fazendo acordos diretos com as empresas desses grupos e garantindo a Convenção para mais companheiros da categoria.

Por isso continuamos na luta, a fim de garantir a convenção para toda a categoria, mas também para barrar a reforma da Previdência, que vai dificultar o acesso à aposentadoria, e que está apenas suspensa no Congresso, e também impedir a aplicação da reforma trabalhista.

Lutar e resistir! Este é o lema da classe trabalhadora. Sem isso prevalecerá o desemprego, o trabalho informal sem segurança e exclusão.

Valorize o seu Sindicato. Sindicalize-se e participe, porque é a luta que faz a lei!

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato
e da CNTM e vice-presidente
da Força Sindical

AÇÕES NAS FÁBRICAS

POR DIREITOS E PELO CUSTEIO SINDICAL

JAÉLCIO SANTANA

RODOTEC (zona oeste) Diretor Sales e equipe realizaram assembleia com os trabalhadores, de protesto para que a empresa cumpra os acordos feitos com o Sindicato, de pagamento de férias atrasadas, regularização dos depósitos do FGTS e PLR. Os trabalhadores aprovaram que se empresa não resolver os assuntos pendentes, eles irão paralisar as atividades. O diretor agradeceu o apoio dos diretores Chico Pança, Curió, Rubens, Sonete e suas equipes, da assessoria do diretor Germano e do presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Farmacêuticas, Biriba, presentes na assembleia.

BRUPRESS (zona sul) Equipe do diretor Jamanta conduziu assembleia de discussão sobre imposto sindical, reformas trabalhista e previdenciária e de aprovação do acordo de PLR. Os trabalhadores vão receber o benefício em duas parcelas, a primeira em 28 de setembro/18 e a segunda em 28 de fevereiro/19

CARREIS (zona norte) Assembleia de aprovação do acordo de PLR com a equipe da diretora Alsira. Trabalhadores vão receber o benefício em duas parcelas, em 20 de junho/18 e 20 de janeiro/19.

Acesse e curta /MiguelTorresFS

AÇÕES NAS FÁBRICAS

ESTILO ÚNICO (zona sul)
Diretor Nivaldo fala com os trabalhadores sobre a importância das cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e faz campanha de sindicalização na empresa.

CLASSE METAIS (zona leste)
Trabalhadores conquistam a assinatura da convenção coletiva negociada pela diretora Yara e assessoria com a empresa, que pertence ao Siamfesp, sindicato patronal que não assinou a convenção na campanha salarial. A convenção garante direitos e benefícios aos trabalhadores.

EXIMPORT (zona sul)
Assembleia de mobilização e pressão pela abertura de negociação do acordo de PLR pela empresa. Ação foi comandada pelo diretor Lourival e equipe.

INDIANA (zona leste)
Diretor Josias e equipe conversam sobre sindicalização com os trabalhadores da empresa.

ELESYS E ORDENARE (zona sul)
Diretor Jamanta comandou assembleia de discussão sobre as reformas trabalhista, da Previdência, PLR, sobre a importância da contribuição sindical e também sobre a SicoobMetalcred, cooperativa de crédito dos Sindicato. A ação contou com a participação da equipe do representante da cooperativa, Danilo.

LUMINEW (zona sul)
Em assembleia com o diretor Jamanta e equipe, trabalhadores aprovam as ações e manifestações do Sindicato para o fortalecimento da luta pelos direitos e discutem a implantação da SicoobMetalcred na empresa, com o companheiro Danilo, representante da cooperativa de crédito dos metalúrgicos.

METALDIN (zona leste)
Trabalhadores se preparam para o início das negociações do acordo de PLR, pedido de uniforme e cesta básica com a empresa e decidem que se a empresa não negociar ela vai receber carta de greve, segundo a assessoria do diretor Uélio, que comandou a assembleia.

REBITE GLOBO (zona leste)
Trabalhadores garantem a renovação do acordo da PLR 2018 com pagamento em parcela única, no dia 30 de dezembro. Assembleia foi conduzida pelo diretor Mixirica e equipe.

SUPRAP (zona leste)
Assembleia aprova proposta de renovação do acordo de PLR com pagamento do benefício em duas parcelas, em 20 de julho e 20 de dezembro deste ano. A ação foi comandada pela equipe do diretor Donizeti.

UNIVERSAL SERRAS (zona sul)
Assembleia de aprovação do acordo da PLR 2018 com a equipe do diretor Zé Silva. Os trabalhadores vão receber as parcelas do benefício em 27 de junho e 27 de outubro deste ano.

SCHNEIDER (Guararema)
A equipe da diretora Ester fez uma assembleia prolongada na empresa, de discussão contra seis demissões ocorridas sem prévia comunicação ao Sindicato. Segundo a assessoria, três dos seis dispensados têm problemas de saúde. Diante disso, a empresa suspendeu a demissão dos três, que vão passar por avaliação do médico do trabalho do Sindicato. Na oportunidade, a assessoria também conseguiu marcar a primeira reunião de negociação do acordo de PLR, para o próximo dia 15.

NETTER (zona sul)
Diretor Biro e equipe mobilizando os trabalhadores para cobrar da empresa o acerto das férias em atraso e também a questão do financiamento sindical, fundamental para a continuidade das lutas do Sindicato. Todos os companheiros são sindicalizados.